

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

**Filosofia**  
**Política,**  
**Educação,**  
**Direito e**  
**Sociedade 3**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e  
Sociedade 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant'Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-096-4

DOI 10.22533/at.ed.964190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.  
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O presente livro tem como principal objetivo o estudo da educação como direito fundamental, sobretudo do direito de acesso aos níveis mais elevados da educação. Ressalta-se que a justificativa para esse enfoque se dá em razão do destaque sobre o direito à educação, notadamente no que tange aos preceitos traçados pela Constituição da República de 1988. Essa abordagem contribui para uma análise crítica sobre a efetividade das normas constitucionais que dispõe sobre o acesso ao ensino superior e para a elaboração de propostas de intervenções futuras, que visem à melhoria da educação no país. Para isso, foram analisados alguns aspectos sobre a educação no Brasil. Adotou-se o tema Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade, por ser um assunto de discussão recente e de grande contribuição para o universo acadêmico. O direito à educação é um tema que sempre mereceu destaque e, atualmente, encontra-se dentre as temáticas mais polêmicas e indiscutivelmente prioritárias devido aos vários programas que surgem no Estado relacionados à acessibilidade do ensino. Esse direito surge com vistas à qualificação do indivíduo para se tornar um cidadão capaz de se determinar por sua própria convicção e, no Brasil, o direito à educação passa por diversos ordenamentos, sendo ampliado e mais visado com a promulgação da Constituição da República de 1988. A CR/88 dispõe que é dever do Estado e também da família assegurar a educação e, dentre os preceitos constitucionais, determina a competência comum dos entes federativos para a regulamentação desse direito. Com efeito, o direito à educação, descrito como direito social no art. 6º da CR/88, é também considerado um direito fundamental e, como tal, são necessárias medidas que assegurem a sua realização e efetividade. Para o cumprimento da obrigação imposta, o Estado vem usando programas que conferem condições aos indivíduos de ingressarem nas escolas e universidades. São diversas ações que promovem não só a educação, mas também outras necessidades básicas que dão suporte, tais como a saúde e a renda familiar. Mesmo assim, ainda é espantoso o número de indivíduos analfabetos e crianças que não estão nas escolas, alarmando a situação do país, que assim busca uma solução por A EDUCAÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL.

*Não sei quantas almas tenho. Cada momento mudei. Continuamente me estranho. Nunca me vi nem acabei.*

*De tanto ser, só tenho alma. Quem tem alma não tem calma. Quem vê é só o que vê, Quem sente não é quem é, Atento ao que sou e vejo, Torno-me eles e não eu.*

*Cada meu sonho ou desejo É do que nasce e não meu. Sou minha própria paisagem; Assisto à minha passagem, Diverso, móbil e só, Não sei sentir-me onde estou.*

*Por isso, alheio, vou lendo Como páginas, meu ser. O que segue não prevendo, O que passou a esquecer. Noto à margem do que li O que julguei que senti. Releio e digo: “Fui eu?” Deus sabe, porque o escreveu. Fernando Pessoa – Não sei quantas almas tenho.*

No artigo **a COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**, os autores Maria Inez Pereira de Alcântara, Joaquim José Jacinto Escola, Alexandre dos Santos Oliveira, buscaram apresentar o resultado parcial de uma investigação realizada com finalistas do Curso de Pedagogia, de 05 (cinco) instituições de formação inicial de professores, sendo 02 (duas) instituições públicas e 03 (três) particulares. No artigo **CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE**, os autores Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Verônica Regina Muller, Marcos Antonio dos Santos, Lucas Tagliari da Silva . A proposta deste trabalho foi investigar quais os conhecimentos que crianças que frequentam o Hemocentro Regional de Maringá possuem sobre Hemofilia, sobre os direitos das crianças e como elas concebem que esses assuntos precisam ser trabalhados com os professores e alunos. No artigo **Concepções sobre a Escolha e Idealização Profissional dos Graduandos no Curso de Pedagogia: qual o papel da Didática no currículo?** As autoras Aline Daiane Nunes Mascarenhas, Priscila Santos Amorim, Adriana Santos de Jesus, buscaram compreender como ocorreu a escolha pelo curso de Licenciatura em Pedagogia, diante de um cenário não muito atraente, bem como, de buscar compreender como a Didática pode contribuir nesta identificação. No artigo **CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES**, as autoras Carolina Bruski Gonçalves, Neila Carolina Marchiori, o objetivo inicial da atividade foi possibilitar aos educandos a percepção da presença da Matemática em seu contexto social. No artigo **CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS**, as autoras Adriana Moreira de Souza Corrêa, Natália dos Santos Almeida, discorre que mesmo com a base legal, ainda encontramos dificuldades para implementar esta proposta nas escolas brasileiras devido a vários fatores, os quais agrupamos em: precarização da formação/informação do professor e dos demais integrantes da comunidade escolar, a ausência de programas de suporte ao aprendizado deste grupo e à falta de participação de pessoas com deficiência na elaboração de ações formativas da escola. No artigo **CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM** os autores **Mateus de Souza Duarte, Kilsimara Nascimento Ribeiro, Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo** Buscam investigar a criança em sua prática cotidiana na percepção dos adultos com os quais convivem, ou seja, o que os adultos pensam sobre esse grupo geracional, sobre a infância, a cultura infantil e as relações de alteridade e autoridade com os adultos. No artigo **CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF**, os autores Janaína Soares Schorr, Marcele Scapin Rogerio, Daniel Rubens Cenci procuram estudar a importância da educação ambiental como contribuição ao desenvolvimento sustentável, a partir da

análise das obras do Professor Enrique Leff, Doutor em Economia do Desenvolvimento, e um dos maiores defensores do diálogo entre os saberes como forma de resolver os problemas ambientais, construindo uma racionalidade ambiental para suplantar a crise ambiental resultante da racionalidade econômica e promotora da destruição do Planeta. No artigo **DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA**, os autores, Patricia Martins Gonçalves, Gilberto Aparecido Damiano, trata-se de uma pesquisa em Educação, um estudo de caso com abordagem fenomenológica, na Escola Projeto Âncora, cidade de Cotia, São Paulo/Brasil. No artigo **DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL**, o autor: Isaías Pascoal procura entender as grandes perspectivas educacionais que tomaram conta do campo educacional, desde o surgimento da “Nova sociologia da educação”, nos anos 70, até culminar no “Construtivismo social”, que penetrou o meio educacional em geral, notadamente em países como o Brasil. No artigo **DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO**, a autora Denise Jorgens, objetivo deste trabalho é explorar os elementos visuais do Livro Didático como produtores de sentido e de que forma estes podem proporcionar aos alunos outras formas de leitura, além do texto verbal ou da análise de imagem proposta pelo autor do livro. No artigo **DIREITOS DOS ANIMAIS: A INTERVENÇÃO DO HOMEM** a autora Isadora Ramos Klein, buscar entender o processo ao longo da história da criação das leis de defesa aos animais e de como eram e são tratados até os dias de hoje pelo homem. Passando por pensamentos de diferentes filósofos, teremos uma análise mais clara e ampla da evolução de tal processo. No artigo **EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES**, os autores Daniel Fabián Roca Flores Pinto, Maria José Batista Pinto Flores, buscam verificar o impacto do uso do portfólio do estudante como estratégia inovadora para o ensino da disciplina de administração, utilizada pelos dezoito alunos do quarto período do curso profissional de engenharia de sistemas em uma universidade peruana. Os alunos foram organizados em quatro grupos para trabalhar na construção de seus portfólios. No artigo **ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS**, o autor Jefferson Dagmar Pessoa Brandão, busca analisar as dificuldades e possibilidades da metodologia de ensino aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas aliada ao trabalho com as representações múltiplas para a formação do conceito de função, em sala de aula. No artigo **ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR**, os autores Daniel Luciano Gevehr, Darlã de Alves busca Analisar o ensino da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Iniciamos o estudo, a partir de um levantamento que procurou reunir publicações nacionais sobre o tema da cultura afro-brasileira e africana. **ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA**

**AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO**, os autores Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro e Maria Terla Silva Carneiro dos Santos, a pesquisa busca analisar o ensino de História na educação básica brasileira. Tendo em vista que nesse contexto a formação dos professores foi comprometida com a criação dos cursos de Licenciaturas Curtas e discutir os efeitos das diretrizes oficiais para o ensino de História nesse período, destacando os avanços e permanências presentes nessas propostas e evidenciando o lugar ocupado pela História escolar nos dias atuais. Para tal, utilizamos como documentos basilares a LDB n. 5.692/71 e os Parâmetros Curriculares Nacionais, No artigo o **ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA**, os autores July Grassiely de Oliveira Branco, Antonio Dean Barbosa Marques, Rochelle da Costa Cavalcante, Maria Cecilia Cavalcante Barreira, Francisca Bertilia Chaves Costa busca relatar as experiências vivenciadas enquanto docente orientadora de estágio do curso técnico de enfermagem, na tentativa de refletir acerca do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência. No artigo, **ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, os autores, Manoel dos Santos Costa, Elsom José Gomes Santos, Alessandra Sampaio Couto, Norma Suely Gomes Allevato, analisar algumas possibilidades de integração entre o ensino de Física e o de Matemática, pois há uma relação muito próxima entre essas duas áreas do ensino. No artigo **ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, os autores Emily Maise Feitosa Aragão e Tacyana Karla Gomes Ramos, buscam analisar as relações sociais entre crianças, abordando os fenômenos da afetividade e brincadeiras, em meio às práticas cotidianas da Educação Infantil. Os preceitos metodológicos são inspirados na etnografia, que apresenta e traduz a prática da observação participante, da descrição e da análise das dinâmicas interativas (ANDRÉ, 2003). No artigo **ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO**, os autores Pedro Trindade Petersen, Andréia Cenedeze, Daniela Ignácio, Cassiano Berta da Silva, Vanessa Steigleder Neubauer, Carlise Maria Zambra, os autores procuram procura mostrar os pontos negativos e positivos sobre educação domiciliar, evidenciando, detalhadamente, cada ponto, de modo a mostrar a visão do aluno e dos professores nesta nova didática estudantil. No artigo **Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília** os autores, André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza, Guilherme Lins de Magalhães, buscam investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos

*MAIS* e *IMPACT*. No artigo **EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX**, os autores, Levson Tiago Pereira Gomes da Silva e Adlene Arantes, buscam analisar que influências físicas e ideológicas presentes nas instituições escolares, nos primeiros anos do século XX, destes agentes higienistas. No artigo **FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO**, os autores Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha e Guilherme Schröder, tratam do fim da escola, da morte do educador e do contemporâneo na educação. Ao invés de tratar o tema de modo analítico ou explicativo, se coloca como um exercício de escrita crítico-criativo que atualiza os termos do problema ao mesmo tempo em que produz reflexividade. No artigo **FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**, Mirian Sousa Moreira, Ana Clara Ramos, Daiane do Rosário Martins da Silva, Ana Paula Pinheiro Zago, Carla Mendonça de Souza, Sulamita da Silva Lucas, Liliane Guimarães Rabelo, Rafael Silva Couto, buscam analisar a produção científica sobre efeito manada no mercado financeiro, na área de Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal periódicos CAPES, no período de 2006 a 2016.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.	
Maria Inez Pereira de Alcântara Joaquim José Jacinto Escola Alexandre dos Santos Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula Verônica Regina Muller Marcos Antonio dos Santos Lucas Tagliari da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
CONCEPÇÕES SOBRE A ESCOLHA E IDEALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA: QUAL O PAPEL DA DIDÁTICA NO CURRÍCULO?	
Aline Daiane Nunes Mascarenhas Priscila Santos Amorim Adriana Santos de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES	
Carolina Bruski Gonçalves Neila Carolina Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>28</b>
CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS	
Adriana Moreira de Souza Corrêa Natália dos Santos Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	
Mateus de Souza Duarte Kilsimara Nascimento Ribeiro Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF	
Janaína Soares Schorr Marcele Scapin Rogerio Daniel Rubens Cenci	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>71</b>
DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Patricia Martins Gonçalves Gilberto Aparecido Damiano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>84</b>
DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL	
Isaías Pascoal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9641904029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>97</b>
DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO	
Denise Jorgens	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96419040210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>105</b>
EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES	
Daniel Fabián Roca Flores Pinto. Maria José Batista Pinto Flores.	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96419040211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS	
Jefferson Dagmar Pessoa Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96419040212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>123</b>
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR	
Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96419040213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>139</b>
ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO	
Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro Maria Terla Silva Carneiro dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96419040214</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Manoel dos Santos Costa  
Elsom José Gomes Santos  
Alessandra Sampaio Couto  
Norma Suely Gomes Allevato

**DOI 10.22533/at.ed.96419040215**

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emily Maise Feitosa Aragão  
Tacyana Karla Gomes Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.96419040216**

**CAPÍTULO 17 ..... 163**

ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO

Pedro Trindade Petersen  
Andréia Cenedeze  
Daniela Ignácio  
Cassiano Berta da Silva  
Vanessa Steigleder Neubauer  
Carlise Maria Zambra

**DOI 10.22533/at.ed.96419040217**

**CAPÍTULO 18 ..... 172**

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

André Ribeiro da Silva  
Jônatas de França Barros  
Robson de Souza Lobato  
Jitone Leônidas Soares  
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza  
Guilherme Lins de Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.96419040218**

**CAPÍTULO 19 ..... 179**

EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX

Levson Tiago Pereira Gomes da Silva  
Adlene Arantes

**DOI 10.22533/at.ed.96419040219**

**CAPÍTULO 20 ..... 191**

FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO

Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha  
Guilherme Schröder

**DOI 10.22533/at.ed.96419040220**

**CAPÍTULO 21 ..... 200**

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

Mirian Sousa Moreira

Ana Clara Ramos  
Daiane do Rosário Martins da Silva  
Ana Paula Pinheiro Zago  
Carla Mendonça de Souza  
Sulamita da Silva Lucas  
Liliane Guimarães Rabelo  
Rafael Silva Couto

**DOI 10.22533/at.ed.96419040221**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>211</b>
----------------------------------	------------

## CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES

### **Carolina Bruski Gonçalves**

Licenciada em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. Mestranda em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

E-mail: carolinabruski@gmail.com

### **Neila Carolina Marchiori**

Graduanda em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa

E-mail: neilamarchiori@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Escolhas metodológicas. Formação inicial de professores. Ensino e Aprendizagem. Proporcionalidade.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O ensino da Matemática há tempos vem sendo repensado e discutido, no que trata da forma de ensinar Matemática, e, no que refere a como possibilitar aos educandos do presente século a aprendizagem da mesma. Com isso, já na graduação de Licenciatura os futuros professores são postos a par deste desafio, a fim de já desenvolver estudos com estratégias para o ensino.

Pensando em desenvolvimento de estratégia de ensino, este artigo relata uma atividade desenvolvida no período da graduação, onde foi proposto por acadêmicas uma forma diferenciada de ensinar proporcionalidade no Ensino Fundamental. Inicialmente, foram elaborados planos de aula que abrangem as escolhas didáticas e metodológicas para o ensino da Matemática. Isso foi possível dados pressupostos teóricos estudados no decorrer do Curso de Formação Inicial.

O objetivo inicial da atividade foi possibilitar aos educandos a percepção da presença da Matemática em seu contexto social. Tendo em vista que “para aprender um material, de forma que supere o aspecto formal, não basta somente ‘passar’ pelo ensino, e sim este deve ser ‘vivido’, deve tornar-se parte da vida real do educando, deve ter para ele, um sentido vital” (LEONTIEV, 1983, p. 247).

Dessa forma, este movimento foi possível através do uso do potencial decorrido da aliança entre o método Expositivo e Dialogado e a Etnomatemática. O que retrata o segundo objetivo, analisar a partir de uma atividade prática os benefícios de utilizar duas metodologias de ensino agregadas uma à outra.

A Etnomatemática, segundo D’Ambrósio (1991), viabiliza o estudo da Matemática a partir

do meio em que o educando está inserido, fazendo uso da sua cultura e costumes no processo de ensino e aprendizagem. Já no que trata da parte Expositiva e Dialogada, ou, apenas ‘expositiva’ como também conhecida, apostou-se nesta para agregar valores à atividade, com vistas aos seus potenciais. Visto que, “não há nada de errado com a aula expositiva [...] o importante é averiguar quando a estratégia de aprendizagem é a melhor para se alcançar determinados objetivos, e então empregá-la com correção e preparo anterior adequado” (ABREU & MASETTO, 1987, p.78).

Dito isso, o trabalho segue com o desenvolvimento da atividade. Finalizando na sequência com algumas considerações obtidas.

## A ATIVIDADE PROPOSTA

Para iniciar o estudo da Proporcionalidade com foco na propriedade fundamental da proporção, os alunos foram organizados em cinco grupos de aproximadamente cinco integrantes. Foi proposto aos mesmos que produzissem uma réplica/maquete da quadra de esportes da escola, contudo, as réplicas deveriam ser proporcionais à quadra real, e, tendo em vista que a escola possuía duas quadras, cada grupo poderia optar por uma.

Inicialmente foram entregues os instrumentos de medida para que os alunos fizessem as medições da quadra e tomassem nota destas, sendo evidenciado o empenho dos mesmos no desenvolvimento desta etapa da atividade, conforme mostra a Figura 1. Nesse momento inicial já foi evidenciada a importância de possibilitar aos alunos o manuseio de instrumentos de medida, à medida que a trena manual pode ser encarada como uma ‘régua maior’. Muitos alunos não sabiam utilizar a trena e, quando questionados sobre o uso da régua em sala de aula, a resposta foi negativa. Isso demonstra uma lacuna no ensino, dado que muitos educandos não sabiam se as medições deveriam ser iniciadas do valor zero ou um. Durante a atividade, essas dúvidas foram eliminadas através de diálogo e explicações.



Figura 1: Grupos tomando nota das dimensões das quadras.

Fonte: As Autoras (2016).

Destaca-se a organização do trabalho que os grupos apresentaram no desenvolvimento desta etapa, à medida os mesmos elencaram tarefas para cada

integrante. Nesse sentido, constata-se a importância da autonomia e do trabalho colaborativo no processo de aprendizagem dos alunos.

Com todas as medidas das quadras registradas pelos grupos, retornou-se à sala de aula a fim de introduzir o conceito de Proporcionalidade, bem como da propriedade fundamental da proporção. Esse movimento foi de extrema importância, tendo em vista que os educandos perceberam que mesmo tendo as medidas reais, para que a maquete fosse construída era preciso fazer a transformação das medidas reais nas medidas a serem representadas nos desenhos, obedecendo a uma escala.

Assim foi desenvolvido o conceito da escala, após, para a aplicação da propriedade fundamental da proporção cada grupo definiu quantos centímetros do desenho iriam representar cada metro da medida real da quadra. Vale dizer que para a abordagem do conceito de escala foram utilizadas informações e conhecimentos de outras áreas, especialmente da disciplina de Geografia.

Explanados os conceitos mencionados, cada grupo deu início aos cálculos necessários, solicitando auxílio das aplicadoras sempre que preciso. Na Figura 2, são apresentados os registros elaborados pelos alunos ao redesenharem a quadra utilizando as novas dimensões encontradas por meio da transformação de medidas, bem como os cálculos desenvolvidos no caderno do aluno.



Figura 2: Desenho da quadra e caderno com cálculos do grupo.

Fonte: As Autoras (2016).

Cabe ressaltar que para a etapa dos cálculos foi destinado um tempo maior de trabalho, tendo em vista que este foi o primeiro contato dos alunos com o conceito e seus procedimentos matemáticos. Todos os grupos solicitaram auxílio, então foi desenvolvida uma mediação durante a realização dos trabalhos nos grupos.

Concluídos os cálculos, os grupos passaram para a etapa da construção da maquete, na qual os educandos puderam perceber a importância do desenvolvimento correto dos cálculos, pois caso apresentassem equívocos, os mesmos eram notados/visualizados na elaboração dos desenhos.

A construção da maquete também exigiu dos alunos o bom trabalho em grupo, onde foi preciso que cada um desenvolvesse sua parte para juntos chegarem ao resultado final. Na Figura 3 podem ser vistas as maquetes em construção pelos grupos.



Figura 3: Etapa da construção da maquete.

Fonte: As Autoras (2016).

Com as maquetes construídas, para o fechamento da atividade foi realizada uma conversa com os educandos acerca do trabalho desenvolvido por eles. Cada grupo efetivou a apresentação da sua maquete relatando oralmente a experiência vivenciada e os conceitos matemáticos explorados durante seu processo de construção.

### **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES...**

No decorrer das aulas foi evidenciado que cada aluno, com suas particularidades, desenvolveu a atividade de maneira autônoma e colaborativa com o grupo, demonstrando-se todos empenhados em realizar cada etapa com êxito. Nesse sentido, a atividade revelou-se como potencial no processo educativo pois possibilitou aos educandos novos olhares para a Matemática à medida que seus conceitos foram explorados a partir do contexto dos mesmos, dando significação para o processo vivenciado.

Nesse sentido, em todo o desenvolvimento da atividade foi possível visualizar o objetivo de propiciar aos educandos uma nova vivência, sendo alcançado. Da mesma forma, sabe-se que a atividade foi possível a partir da união dos pressupostos básicos das metodologias de Etnomatemática e Expositiva e Dialogada. Essa união foi de extremo valor e de fácil mediação, pois com a atividade estruturada e organizando os momentos necessários, foi possível obter o interesse dos alunos em todas as etapas.

Além disso, essa experiência proporcionou às acadêmicas um aprendizado singular, atribuindo novos significados às teorias estudadas no decorrer do curso de formação inicial. Sendo assim, acredita-se que a utilização de metodologias diferenciadas para o processo educativo com a Matemática constitui-se de grande valia para a aprendizagem dos alunos no ambiente escolar.



## REFERÊNCIAS

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 6. ed., São Paulo: MG Ed. Associados, 1987.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Matemática, ensino e educação: uma proposta global. **Temas & Debates: SBEM**, São Paulo, ano IV. n.3, p.1-15, 1991.

LEONTIEV, Alexei. **Actividad, Conciencia e personalidad**. Havana: Editorial Pueblo y Educacion. 1983.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-096-4



9 788572 470964